



BANCARINHO

Edição

1065

23/02/2022 - ANO: XXIII



CONTRAF CUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Serviços bancários são interrompidos em Dourados por causa de casos de Covid

Está virando rotina o fechamento de agências em todo o país por causa dos casos de Covid 19, na categoria bancária.

Em Dourados e região, os casos de Covid 19 tem afetado diariamente trabalhadores bancários e terceirizados nas agências, na última semana duas agências ficaram fechadas devido a novos casos confirmados de contaminação pelo vírus, Bradesco e Itaú. No Itaú que só tem uma agência sempre que há um caso de fechamento, os clientes ficam sem serviço bancário.

Por outro lado, algumas agências ignoram os protocolos de segurança, não informam ao Sindicato e muitas vezes o trabalhador é alvo desse descaso.

Por isso, é preciso que os colegas de trabalho e, especialmente os gestores estejam atentos, pois a pandemia não acabou.

Nota-se descaso na execução dos protocolos de prevenção e sanitização nos locais de trabalho, o que pode ter contribuído para o aumento do contágio.

Nem todos os bancos repassam oficialmente o registro de contaminados ao Sindicato.

Nestes casos, a entidade precisa fazer uma apuração com o apoio dos próprios bancários para acompanhar o empregado contaminado, confirmar a informação do teste e dar as devidas orientações em relação aos seus direitos e aos procedimentos que devem ser adotados, como o afastamento imediato do trabalho e a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), por exemplo.

Assembleia elege delegados ao Congresso da Contraf-CUT

Os bancários da base do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, estão convocados para uma assembleia geral extraordinária onde será eleito um delegado para participar do 6º Congresso da Contraf-CUT.

A assembleia ocorrerá nesta quinta-feira dia 24/2 as 18 horas, na sede do Sindicato.

Vale lembrar que neste Congresso serão definidos os rumos da categoria para os próximos anos, uma vez que será eleita a nova direção da entidade.

A boa notícia: PLR no Santander, Itaú e Safra vem na sexta-feira (25)

Atendendo à solicitação do movimento sindical, o Santander, Safra e Itaú vão pagar a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) nesta sexta-feira (25/02). O prazo limite para o pagamento do benefício é no dia 1º de março.

Os funcionários do Bradesco foram os primeiros a receber a

segunda parcela da PLR, dia 11/2.

Conforme regra estabelecida pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria, o valor pago agora, é descontada a primeira parcela, creditada como antecipação em setembro.

Os bancários devem ter atenção à quantia depositada, pois qualquer inconformidade deve ser denunciada para ressarcimento.

Aumenta o número de pessoas que procuram o SUS com transtornos mentais

A situação da saúde pública que mal atende as necessidades básicas, agora convive com uma nova realidade. Em 2021, houve crescimento de 11% nos atendimentos do SUS (Sistema Único de Saúde) a pessoas com transtornos mentais e comportamentais devido ao consumo de substâncias químicas.

O Ministério da Saúde aponta que a rede pública realizou 400,3 mil atendimentos em virtude de uso abusivo ou dependência de álcool e outras drogas. Em 2020, foram registrados 356 mil atendimentos.

Sobre o total de atendimentos realizados no ano passado, a maioria (159,6 mil) está relacionado ao uso abusivo de álcool.

Fiocruz critica aprovação do Pacote do Veneno

A aprovação do Projeto de Lei (PL 6.229/2002), o chamado Pacote do Veneno, pela Câmara dos Deputados, vai resultar em prejuízos para o ambiente e a saúde da população, por isso em comunicado, os pesquisadores do Grupo de Trabalho Agrotóxicos e Saúde da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) advertiram para os danos aos processos de registro, monitoramento e controle de riscos. Para os cientistas, "o PL irá impor graves retrocessos à sociedade, ampliando a contaminação ambiental e a exposição humana aos agrotóxicos, que podem se materializar em adoecimento e morte da população, em especial daqueles em maior situação de vulnerabilidade.

O projeto, da bancada ruralista, é um verdadeiro retrocesso, ao permitir o registro de produtos mais tóxicos, como os que causam câncer, problemas reprodutivos, distúrbios hormonais e para o nascimento